



**Curso Artístico Especializado da Música**  
**REGULAMENTO**  
**DA DISCIPLINA DE ANÁLISE**  
**E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO**  
**2023 - 24**  
**Curso Secundário**  
**1.º ano ao 3.º ano**



**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA**  
**TERRAS DE**  
**SANTA MARIA**



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

TERRAS DE  
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música

**DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS**

Regulamento da Disciplina de A. e T. de Composição Ano Letivo 2023/24



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música  
**DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS**  
Regulamento da Disciplina de A. e T. de Composição Ano Letivo 2023/24

Diretor Pedagógico,  
Prof. Antero Leite

Coordenadora do Departamento Curricular  
de Formação Musical e Ciências Musicais  
Prof.ª Susana Leite

Julho 2023



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música

**DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS**

Regulamento da Disciplina de A. e T. de Composição Ano Letivo 2023/24



<b>1. Matriz Curricular da Disciplina.....</b>	<b>7</b>
1.1. Organização dos Tempos Letivos – Carga Horária Semanal.....	7
<b>2. Planeamento Curricular da Disciplina.....</b>	<b>7</b>
2.1. Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes.....	7
2.2. Instrumentos e Medidas de Planeamento Curricular.....	7
2.3. Medidas de Suporte à Aprendizagem dos alunos.....	7
2.4. Metodologia de Operacionalização.....	8
2.4.1. Aulas de Apoio.....	8
2.4.2. Plano de Acompanhamento Pedagógico .....	8
2.4.3. Reajustamento das Práticas Educativas .....	8
2.4.4. Prestar informações ao Diretor de Turma .....	8
<b>3. Documentos Curriculares da Disciplina.....</b>	<b>8</b>
3.1. Aprendizagens Essenciais dos alunos.....	8
3.2. Livro de Apoio.....	8
<b>4. Avaliação.....</b>	<b>8</b>
4.1. Avaliação Formativa.....	8
4.2. Avaliação Sumativa.....	8
<b>5. Domínios e Critérios de Avaliação.....</b>	<b>9</b>
5.1 Domínios da Educação Artística.....	9
5.1.1 Sensibilização e conexão.....	9
5.1.2 Composição e comunicação.....	9
5.1.3 Análise, apropriação e reflexão .....	9
5.2 Critérios de Avaliação.....	9
5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação.....	10
<b>6. Provas.....</b>	<b>11</b>
6.1. Prova Global.....	11
6.2. Prova de Transição de Ano.....	11
6.3. Prova de Equivalência à Frequência.....	11
<b>7. Classificação.....</b>	<b>11</b>
7.1. Final de Ano.....	11
7.2. Final de Curso.....	11
<b>8. Avaliação Final.....</b>	<b>11</b>
<b>9. Tabela de Conversão.....</b>	<b>12</b>
<b>10. Anexos.....</b>	<b>12</b>



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música  
**DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS**  
Regulamento da Disciplina de A. e T. de Composição Ano Letivo 2023/24



## 1. Matriz Curricular da Disciplina

A matriz curricular da disciplina está estruturada nos termos seguintes:

1.1 Organização dos Tempos Letivos - a disciplina de Análise e Técnicas de Composição tem uma carga horária semanal de 135 minutos;

## 2. Planeamento Curricular da Disciplina

O planeamento curricular da disciplina compreende o conjunto de prioridades e opções curriculares estruturantes, as medidas de suporte à aprendizagem e a metodologia de operacionalização. O planeamento de uma aula caracteriza-se pela sua necessária plasticidade - flexibilidade e capacidade de adaptação. Os temas das aulas devem ser adequadamente planeados. O planeamento curricular da disciplina visa a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das aprendizagens essenciais, tendo em consideração o Projeto Educativo do CMTSM (Conservatório de Música Terras de Santa Maria) e as competências transversais enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», os documentos curriculares da disciplina e as características dos alunos.

2.1 As Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes devem:

- a) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e a sua integração social;
- b) Procurar garantir que cada aluno tenha a oportunidade de consolidar, aprofundar e enriquecer o seu processo essencial de aprendizagem nos três domínios da educação artística (5.1).
- c) Fomentar a aquisição crítica de conhecimentos nos alunos;
- d) Facilitar o desenvolvimento de capacidades dos alunos;
- e) Encorajar nos alunos as atitudes, condutas e comportamentos relacionadas com os valores expressos no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» e no «Projeto Educativo do CMTSM».

2.2 Os instrumentos e medidas de planeamento curricular devem privilegiar:

- a) Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares;
- b) A implementação das medidas multinível - universais, seletivas e adicionais - que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos de modo a promover a coesão social;
- c) A adoção de medidas de enriquecimento que procurem ir ao encontro do interesse manifestado pelo aluno e encarregado de educação na aprendizagem de competências mais complexas;
- d) A rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- e) A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre a evolução da aprendizagem dos alunos;
- f) A regularidade da monitorização, avaliando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.

2.3 Medidas de suporte à aprendizagem dos alunos visam:

- a) Implementar aulas de apoio – *modo preventivo* – para consolidar e aprofundar as aprendizagens dos alunos;
- b) Adequar medidas de apoio – *modo adicional* – a alunos com determinadas características de aprendizagem;
- c) Traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio - *modo seletivo* - face às dificuldades de aprendizagem detetadas nos alunos (Plano de Acompanhamento Pedagógico);
- d) Adotar medidas de apoio - *modo de enriquecimento* – a alunos que pretendam desenvolver competências mais complexas;
- e) Reajustar as *práticas educativas*, quando necessário, orientando-as para a promoção do sucesso nos alunos;



f) *Comunicar informação* ao Diretor de Turma sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

#### 2.4 A Metodologia de operacionalização

##### 2.4.1 Aulas de apoio:

a) No modo preventivo e modo de consolidação e aprofundamento – compete ao Professor e ao Diretor de Turma propor a sua realização. O Diretor de Turma autorizará se estiverem asseguradas as condições necessárias (autorização do encarregado de educação, horário compatível, disponibilidade de sala, etc...).

b) No modo de enriquecimento – compete ao Diretor de Turma e ao Diretor Pedagógico propor a sua realização.

2.4.2 Plano de Acompanhamento Pedagógico – compete ao Diretor de Turma, no âmbito do Conselho de Turma, solicitar a intervenção do respetivo Professor para traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio face às dificuldades detetadas nos alunos, pressupondo aulas de apoio como medidas seletivas e adicionais.

2.4.3 Reajustamento das práticas educativas – compete ao Professor propor e ao Diretor Pedagógico aprovar.

2.4.4 Prestar informações ao Diretor de Turma, de maneira crítica, construtiva e em reflexão conjunta, sobre todos os aspetos relacionados com as aprendizagens dos alunos – compete ao Professor informar sobre a pontualidade do aluno, assiduidade, desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria (a apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, deve incluir as áreas a melhorar ou a consolidar).

### 3. Documentos Curriculares da Disciplina

#### 3.1 Aprendizagens Essenciais Específicas dos Alunos.

As Aprendizagens Essenciais Específicas estão enunciadas no Anexo 1 do presente Regulamento e constituem referenciais comuns no CMTSM.

#### 3.2 Livros de Apoio

Os Livros de Apoio reúnem os temas por anos que serão lecionados no ano letivo em curso. Os Livros de Apoio carecem de revisão e atualização anual.

### 4. Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais da disciplina. A avaliação compreende a avaliação formativa e a avaliação sumativa. A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação. A avaliação dos alunos caracteriza-se pela diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

#### 4.1 Avaliação Formativa

A Avaliação Formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, assume carácter contínuo e sistemático ao serviço das aprendizagens dos alunos e é expressa de forma qualitativa. Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade devem privilegiar o carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem. A terminologia a usar na Avaliação Formativa é apresentada na tabela de conversão (Tabela 2).

#### 4.2 Avaliação Sumativa





A Avaliação Sumativa ocorre no final de cada período escolar e traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos. É expressa de forma quantitativa usando a escala numérica de 1 a 5 (Tabela 2).

## **5. Domínios e Critérios de Avaliação**

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

### **5.1 Domínios da Educação Artística**

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Composição e comunicação
- 3) Análise, apropriação e reflexão

#### **5.1.1 Sensibilização e conexão**

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

#### **5.1.2 Composição e comunicação**

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de composição e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à composição musical, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente – em contexto de sala de aula.

#### **5.1.3 Análise, apropriação e reflexão**

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes à análise musical e ao processo de discriminação e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação das obras através da análise musical. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo, pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

### **5.2 Critérios de Avaliação**

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação estética e artística e a sua importância relativa, uma síntese explicativa da finalidade dos valores estéticos do P. E. do CMTSM, competências, e, aprendizagens essenciais gerais. O Mapa Geral dos Critérios de Avaliação encontra-se descrito na Tabela 1.

### 5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA		COMPETÊNCIAS			
		Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de música são complementares às áreas de competências enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»			
		CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	ATITUDES	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS					
30%	<b>SENSIBILIZAÇÃO E CONEXÃO</b>	Assentes nos Valores Estéticos do PE do CMTSM que possibilitam ao aluno	O aluno deve desenvolver conhecimentos relacionados com:  Técnicas fundamentais de composição;  Partitura – características de um texto musical;  Géneros e formas musicais;	O aluno deve desenvolver capacidades relacionadas com:  Aplicação das técnicas fundamentais de composição, com qualidade técnica e coerência na escrita musical;  Reconhecimento de diferentes estilos de composição através da partitura e/ou áudio.  Resolução de exercícios de escrita musical em estilos e técnicas representativas;	O aluno deve desenvolver atitudes relacionadas com:  Responsabilidade; Atenção; Empenho; Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e participação;
35%	<b>COMPOSIÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	enriquecer a sua vivência e eficiência do processo de aprendizagem  explorar a intencionalidade de conferir sentido e significado  alicerçar e fundamentar as suas propostas interpretativas	Análise estrutural;  Contexto musical;  Técnicas fundamentais da arte da composição (conhecer e aplicar);  Compreensão artística e estética da obra;  Experimentação e criação	Adaptação da escrita musical aos vários estilos de composição;  Apropriação da linguagem;  Raciocínio analítico; Transversalidade artística; Intencionalidade e significado da obra; Memorização; Pensamento reflexivo; Pensamento crítico; Autonomia; Consistência; Pertinência; Inovação e singularidade; Envolvimento natural; Criatividade;	Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade;  Respeito pelos intervenientes educativos; Cooperação; Material;  Assiduidade e Pontualidade
35%	<b>ANÁLISE, APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	a consciência da experiência holística e total.			

(Tabela 1)



## 6. Provas

### 6.1 Prova Global

No ano final de curso (3.º ano) inclui a realização de uma Prova Global, cujo peso é de **40%** no cálculo da classificação final da disciplina. (Artigo 30.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto)

As Provas Globais serão avaliadas por um júri constituído por três professores:

- a) Coordenadora do Departamento Curricular ou Diretor Pedagógico – presidente
- b) Professor dos alunos – vogal
- c) Professor do mesmo Grupo Disciplinar – vogal

O agendamento dos seus períodos de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. Os Temas gerais da Prova Global devem ficar definidos no final do primeiro período escolar. O Professor da disciplina deverá submeter este programa à apreciação da Coordenadora que, se assim o entender, poderão remetê-lo para análise do Conselho Pedagógico. O agendamento do seu período de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. A matriz da prova encontra-se no Anexo 2.

### 6.2 Prova de Transição de Ano

As Provas de Transição de Ano aferem se o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades e atitudes inerentes ao ano de escolaridade anterior àquele a que o aluno se candidata. As Provas de Transição de Ano serão avaliadas pelo professor da disciplina. A data limite para a realização das Provas de Transição de Ano é o fim do mês de fevereiro. O agendamento dos seus períodos de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. A matriz de cada Prova de Transição de Ano encontra-se no Anexo 3. (Artigo 29.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto).

### 6.3 Prova de Equivalência à Frequência

As Provas de Equivalência à Frequência destinam-se a certificar a conclusão de ciclo para os candidatos autopropostos, nos termos definidos na legislação em vigor (Artigo 31.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto). A matriz de cada Prova de Equivalência à Frequência encontra-se no Anexo 4.

## 7. Classificação

### 7.1 Final de Ano

No **1.º ano**/10.º ano e no **2.º ano** /11.º ano, a Classificação Final resulta da média aritmética entre as classificações atribuídas em cada um dos períodos. Esta classificação é apresentada na coluna relativa ao terceiro período.

### 7.2 Final de Curso

No **3.º ano** /12.º ano a Classificação Final da disciplina é o resultado de duas classificações - a classificação expressa na coluna relativa ao terceiro período cuja ponderação é de **60%** e a classificação da Prova Global cuja ponderação é de **40%**.

## 8. Avaliação Final

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se numa escala numérica de 0 a 20 valores na disciplina. (nas provas usa-se a escala de classificação de 0 a 200 para efeitos de cálculo e converte-se no final para a escala numérica de 0 a 20).



## 9. Tabela de Conversão

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
valores 0 - 20	0-9	10-13	14-17	18-20
pontos 0 - 200	0-94	95-134	135-174	175-200

(Tabela 2)

## 10. Anexos

Anexo 1 - Aprendizagens Essenciais Específicas.



APRENDIZAGENS ESSENCIAIS ESPECÍFICAS  
(Anexo 1)



**1º ano – O aluno deve ser capaz de:**

- ❑ **Compreender e dominar** os conceitos relativos ao som e à percepção musical;
- ❑ **Conhecer** outros sistemas musicais de outros povos (China, Índia);
- ❑ A Grécia: **conhecer** os modos gregos (*ethos*, os tons, géneros musicais e a rítmica);
- ❑ Canto Gregoriano e outros cantos litúrgicos: **compreender** a notação, os modos (e sua transposição), **diferenciar** géneros e formas gregorianas, identificar os estilos de composição e as formas tardias do Canto Gregoriano, bem como **analisar** excertos musicais exemplificativos;
- ❑ O movimento trovadoresco: **conhecer** a função dos intervenientes desta prática, as temáticas e as canções, **identificar** os vários instrumentos e analisar exemplos musicais;
- ❑ Escola de Notre-Dame, *Ars Antiqua*, *Ars Nova* e: definir as características das formas polifónicas iniciais (*organum*), **identificar** as novas competências musicais (*musica ficta*, cadências, ...), **definir** as características das principais formas sacras e profanas (moteto, missa, madrigal, ...) e **conhecer** os respetivos compositores;
- ❑ O Renascimento: **conhecer** as características gerais da música Renascentista, transição do sistema modal para o sistema tonal, **analisar** exemplos das várias formas musicais (*Chanson*, Vilancico, Madrigal, ...) e **conhecer** os principais compositores desta época;
- ❑ Prática de composição: **realizar** contrapontos de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª espécie a duas ou a três vozes, compor canções trovadorescas a partir de um poema dado e escrever vários tipos de cânone;



**2º ano – O aluno deve ser capaz de:**

- ❑ A tonalidade: **compreender** conceitos de tonalidades maiores e menores, o processo de modulação e tonicização, os vários tipos de cadências, entender a função sintática dos acordes, distinguir os tipos de figuração e classificar as notas ornamentais e cifrar acordes de 3 e 4 sons em todas as inversões;
- ❑ O Barroco: **analisar** exemplos de obras como cantatas, paixões e oratórias, cifrar corais harmonicamente, identificando vários acordes e processos de modulação, analisar fugas barrocas distinguindo as várias características deste género musical, analisar exemplos como a suite, concerto grosso e sonata e conhecer os respetivos compositores;
- ❑ O Clássico: em exemplos como suites e sonatas, **compreender** os conceitos de forma, **criar** esquemas formais, **encontrar** temas, modulações, **identificar** cadências e cifrar passagens harmonicamente, **perceber** o período musical paralelo e a forma *sentence*, analisar excertos exemplificativos, compreender a estrutura da forma sonata, analisando exemplos deste tipo de forma segundo as suas principais características;
- ❑ Harmonia: **conhecer e diferenciar** os vários acordes de 6ª aumentada, analisar exemplos musicais com estes acordes e identificar modulações a tons afastados;
- ❑ O Romantismo: **analisar** exemplos de lied e classificá-los, relacionar o texto com a música, esquematizar formalmente o *lied*, elaborar a redução da linha melódica e conhecer os principais compositores;
- ❑ **Analisar** exemplos de prelúdios, noturnos, mazurkas, baladas e conhecer os respetivos compositores;
- ❑ **Analisar** exemplos de outro tipo de obras como sinfonias, música de câmara, ópera, obras vocais ou poemas sinfónicos;
- ❑ Prática de composição: **realizar** exercícios de baixo cifrado, **compor** uma melodia sobre um baixo cifrado, **harmonizar** a 4 vozes melodias ou baixos retirados de exemplos de corais, compor um coral original, **realizar** uma pequena *fughetta* a partir de um tema dado, compor um tema e variações a partir de um tema dado, compor pequenas peças para instrumento solo ou pequenas formações de música de câmara segundo a harmonia clássica, harmonizar melodias de *lied* a partir de um acompanhamento e compor um *lied* original através de um texto de um autor português;



**3º ano – O aluno deve ser capaz de:**

- ❑ O Pós-Romantismo: **entender** o incremento do cromatismo, a expansão dos registos, amplitude dos intervalos, novas técnicas de orquestração e de instrumentação e as novas conceções de tempo musical;
- ❑ O Impressionismo e as correntes neo-tonais: **perceber** conceitos como harmonias de 9ª e 11ª, alargamento do conceito de tonalidade, forma mosaico, influência modal, uso de escalas de tons inteiros e pentatónica, acordes vazios, ambiguidade modal/tonal, desvinculação do sistema tonal, sobreposições e formações de acordes, técnicas politonais, centros de polarização, processos de manipulação rítmica e o timbre como parâmetro estrutural;
- ❑ O Séc. XX: **conhecer** as várias correntes da época (atonalismo, dodecafonismo e serialismo), **entender** a importância da textura, forma e instrumentação e **analisar** obras dos principais compositores da época;
- ❑ O Séc. XXI: **conhecer** novas correntes e técnicas como a seriação de diversos parâmetros, pontilhismo, melodia de timbres, música aleatória, música eletroacústica, microtonalismo e novas grafias;
- ❑ Prática de composição: **desenvolver** um enunciado dado, num mínimo de 16 compasso, retirado de uma obra do séc. XX e realizar uma obra atonal, dodecafónica; realizar uma obra livre.